



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SPCD apresenta coreografias no Teatro El Círculo, em Rosário, Argentina

Após uma série de apresentações em São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD), criada em 2008 e mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, se prepara para apresentar obras de seu repertório pela primeira vez, na cidade de Rosário, na Argentina. A Companhia se apresenta no dia 16 de setembro, às 21h, no Teatro El Círculo. O repertório variado reúne três obras: a criação de Rodrigo Pederneiras para a SPCD, *Bachiana N°1*, e as remontagens de *In the Middle, Somewhat Elevated*, de William Forsythe, e *Supernova*, do renomado coreógrafo alemão Marco Goecke.

“Para a São Paulo Companhia de Dança é um grande privilégio chegar a Rosário e se apresentar no Teatro El Círculo. Queremos conhecer a dança que se faz aqui”, fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança. “*Bachiana nº 1* apresenta o Brasil em movimento. Pederneiras se inspira na *Bachiana Brasileira nº 1*, de Heitor Villa-Lobos para compor sua obra. Já *In the Middle, Somewhat Elevated* é uma peça baseada na percepção da velocidade – rapidez e lentidão e *Supernova*, de Goecke é uma coreografia de contrastes, na qual morte e vida, escuro e claro, estão ligados à energia de cada corpo”.

Saiba mais sobre as obras abaixo:

BACHIANA N°1 (2012) | Criação original para a SPCD

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: *Bachianas Brasileiras nº1*, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Execução: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurinos: Maria Luiza Malheiros Magalhães

Assistente de coreografia: Ana Paula Cançado

Inspirado pela *Bachianas Brasileiras nº 1*, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou uma coreografia em que a dança responde à estrutura íntima da música. Dividida em três movimentos, a obra evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso

povo. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música traduzem o gesto em si, e dessa afinação entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana Nº 1* a versatilidade dos bailarinos traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

IN THE MIDDLE, SOMEWHAT ELEVATED (1987) | Estreia pela SPCD em 2012

Coreografia, cenografia, figurino e iluminação: William Forsythe

Música: Thom Willems

Remontagem: Agnès Noltenius

A obra de William Forsythe é baseada na percepção da velocidade – rapidez e lentidão. O coreógrafo se vale da linguagem da dança clássica para “escrever histórias de hoje”. *In The Middle* utiliza a forma tradicional de composição de um tema e suas variações, ou seja, Forsythe cria uma frase que se desenvolve, evolui e se transforma no corpo de cada bailarino. Para o cenário, o coreógrafo havia pensado em vários objetos cotidianos, pendurados por fios invisíveis. Dessa ideia inicial, optou pela síntese, traduzida por duas cerejas, que ganharam um significado simbólico: dois pequenos espelhos que refletem a sala de espetáculos. O título da obra se refere a essas duas cerejas no meio, um pouco elevadas, na cena.

SUPERNOVA (2009) | Estreia pela SPCD em 2011

Coreografia e figurinos: Marco Goecke

Músicas: Pierre Louis Garcia-Leccia, álbum *Ohimé*, faixa *Aka*, Antony & The Johnsons, álbum *Another Word*, faixa *Shake That Devil*

Remontagem: Giovanni di Palma

Iluminação original: Udo Haberland

Dramaturgia: Nadja Kadel

Inspirado pelo fenômeno astronômico das supernovas – estrelas que explodem e brilham no espaço por algum tempo – Supernova é uma coreografia de contrastes, na qual morte e vida, escuro e claro, estão ligadas pela energia de cada corpo. Os bailarinos aparecem e desaparecem do palco misteriosamente e a movimentação é marcada por sequências muito rápidas, precisas e controladas que fazem os corpos vibrarem.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 340 mil pessoas em seis diferentes países, passando por aproximadamente 55 cidades, num total de mais de 360 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2013 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Destaque para *Peekaboo*, peça inédita criada pelo renomado coreógrafo alemão Marco Goecke, a primeira montagem de um grande clássico – *Romeu e Julieta* – e a segunda edição do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros com obras de Luiz Fernando Bongiovanni (*Utopia ou o Lugar que não Existe*) e Ana Vitória Freire. Figuram também as remontagens de *Por Vos Muero*, de Nacho Duato e *Petite Mort*, de Jirí Kylián.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte narrada por quem a viveu. Até o final do ano, a série contará com 25 episódios. A SPCD também produz a série de documentários Canteiro de Obras e livros de ensaios, dentro de seu programa de *Registro e Memória da Dança*.

Suas ações se completam com *Programas Educativos e de Formação de Plateia para Dança*. Na *Palestra para os Educadores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas *Oficinas de Dança*, um encontro entre estudantes de dança e professores da SPCD; no *Espetáculo Aberto para Estudantes* a proposta é ver, ouvir e perceber o mundo da dança. O *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia procura mapear a dança de cada cidade por onde passamos.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEATRO EL CÍRCULO**

Bachiana n°1, de Rodrigo Pederneiras; *In the Middle, Somewhat Elevated*, de William Forsythe; e *Supernova*, de Marco Goecke.

Dia 16 de setembro | segunda-feira, às 21h

Teatro El Círculo

Endereço: Laprida 1223 – Rosário – Argentina

Telefone: (54) 341 424 5349

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança**

55 (11) 9223-6080 | marcela.benvegnu@spcd.com.br